

## Evasão em cursos de graduação na universidade: motivos e sua relação com a escolha profissional

### Dropping out in undergraduate courses at the university: reasons and their relationship with career choice

João Carlos Araujo de Oliveira<sup>1</sup>, Maria Sara de Lima Dias<sup>2</sup>

#### RESUMO

Este projeto tem como objetivo analisar a evasão no ensino superior e sua conexão com as escolhas profissionais. O embasamento teórico utiliza a teoria de González Rey (2002), especialmente no estudo da subjetividade, apoiada na Epistemologia Qualitativa e na abordagem histórico-cultural de Vygotski. A pesquisa emprega métodos qualitativos, incluindo busca em bases de dados e um questionário do Google Forms com estudantes e ex-estudantes de instituições públicas e privadas. Participaram 24 pessoas na pesquisa de campo, sendo 25% delas com 23 anos e 75% do sexo feminino. A análise dos dados procurou identificar os fatores que levam à evasão no atual sistema de ensino superior, considerando a crise econômica, política e de desemprego no país. Dificuldades em equilibrar trabalho e estudo, má gestão do tempo, escolha inadequada do curso, problemas institucionais, expectativas irrealistas em relação à carreira, falta de apoio familiar ou social, motivação pessoal e escassas perspectivas no mercado de trabalho emergiram como motivos. Em resumo, a evasão no meio acadêmico demonstra ser um desafio complexo, exigindo respostas integradas e políticas eficazes por parte das instituições educacionais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Evasão universitária. Escolha profissional. Motivos.

#### ABSTRACT

This project aims to analyze dropout rates in higher education and their connection with career choices. The theoretical framework relies on González Rey's theory (2002), particularly in the examination of subjectivity, supported by Qualitative Epistemology and Vygotsky's historical-cultural approach. The research employs qualitative methods, including database searches and a Google Forms questionnaire administered to current and former students from both public and private institutions. The field study involved 24 participants, with 25% aged 23, and 75% identifying as female. Data analysis sought to identify factors contributing to dropout decisions in the current higher education system, considering the country's economic, political, and unemployment challenges. Challenges in balancing work and study, time mismanagement, misguided course choices, institutional factors, unrealistic career expectations, lack of family or social support, personal motivation, and limited job market prospects emerged as key reasons. In summary, academic dropout proves to be a multifaceted challenge, necessitating integrated responses and effective policies from educational institutions.

**KEYWORDS:** University dropout. Career choice. Reasons.

## INTRODUÇÃO

O tema da evasão no ensino superior tem sido objeto de acirrados debates entre pesquisadores de diferentes campos de estudo buscando os fatores responsáveis pelo fenômeno, a maioria dos estudos apontam para a falta de perspectivas profissionais e de carreira, o desemprego e as condições econômicas e sociais que o país enfrenta. O artigo pesquisa a evasão universitária sendo esta definida como o abandono do aluno, que apesar de estar matriculado, deixa de frequentar a sala de aula.

<sup>1</sup> Bolsista da Fundação Araucária. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. E-mail: joaocarlosoliveira@alunos.utfpr.edu.br. ID Lattes: 1141867994941473.

<sup>2</sup> Docente Prof. Dr. Maria Sara de Lima Dias do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas, DAFICH e do Programa de Pós-graduação em Tecnologia e Sociedade. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. UTFPR, Curitiba, Paraná, Brasil. E-mail: mariadias@utfpr.edu.br. ID Lattes: 4807954398668607

No Brasil, a taxa de evasão nas instituições de ensino superior (IES) privadas atingiu o índice de 38,8%, o que resultou na perda de cerca de 2,19 milhões de estudantes. Nas IES públicas, a evasão representou uma taxa de evasão de 9,4%. Esses números evidenciam a magnitude do problema da evasão no ensino superior, tanto no setor privado quanto no público. Essa realidade ressalta a importância de ações e políticas efetivas para combater a evasão e garantir a conclusão dos cursos universitários.

Esta pesquisa pretendeu, assim, entender a percepção do indivíduo em relação à escolha profissional e sua correlação com a evasão - como objetivo geral visou analisar a evasão universitária, seus motivos e sua relação com a escolha profissional. Enquanto objetivos específicos: comparar as diferenças no processo de escolha profissional; o impacto da evasão para o egresso; atualização de dados quanto à evasão no país.

## MATERIAIS E MÉTODO

A metodologia de pesquisa qualitativa de González Rey (2002) e a perspectiva histórico-cultural de Vigotski (2000) serviram como base metodológica. Os autores sustentam que o desenvolvimento humano e suas interações sociais são processos de transformação qualitativa, adotando uma abordagem dialética e materialista do ser histórico-cultural. Foram realizados dois procedimentos, uma revisão de literatura em uma pesquisa na plataforma do Google Scholar e Scielo com as palavras-chave "evasão universitária", "escolha profissional" e "motivos", e uma enquete através de um formulário do Google Forms, entre os meses de março e abril de 2023. A pesquisa contou com 24 participantes e as informações coletadas foram submetidas a uma análise descritiva simples; as questões subjetivas à análise de conteúdo (Bardin, 2011) e por fim, realizou-se a análise interpretativa, na qual foram feitas inferências e interpretações dos resultados com o intuito de compreender o significado subjacente aos dados coletados.

A revisão literária revelou 26.300 artigos relacionados, selecionando artigos produzidos nos últimos três anos, foram obtidos 11.000 resultados e dentre esses selecionados, 89 artigos de revisão e destes onze escritos em português e que apresentavam uma relação entre evasão universitária e os motivos subjacentes à escolha dos cursos superiores.

Campos e Bardagi (2022) pesquisaram a evasão nos Cursos de Psicologia no Brasil. Em seu estudo apontam questões como as dificuldades em conciliar trabalho e estudo, razões próprias do ambiente de formação, aspectos idealizados sobre a profissão de psicólogo, a busca do curso com finalidade terapêutica, e conflitos entre visões diferentes da psicologia: "O abandono não resulta de decisões momentâneas, nem impulsivas, antes decorre de um processo contínuo de desvinculação e de tomada de decisões, para o qual contribuem múltiplos fatores que conduzem o estudante a assumir o abandono como inevitável" Casanova (2018, p. 05-22).

Dassow e Vieira-Santos (2021) em estudo sobre as estratégias de aprendizagem utilizadas por estudantes universitários brasileiros, evidenciam as estratégias de estudos como dificultador do sucesso acadêmico bem como indicador das altas taxas de evasão. Sadoyama; Rezende; Santos e Sadoyama (2020) abordam os fatores que levam os alunos a abandonar seus cursos. Eles destacam a escolha inadequada de curso e a dificuldade de gerenciar o tempo entre trabalho e estudo como alguns desses motivos.

Sousa e Sampaio (2020) identificaram diversos fatores relevantes que contribuem para a evasão escolar: aspectos financeiros, a escolha precoce da graduação, a persistência em um curso que não desperta interesse, o distanciamento familiar, a qualidade do ensino superior oferecido, os métodos de aprendizagem adotados pelas instituições e as lacunas de conhecimento provenientes do ensino médio.

Fior (2021), buscou características individuais dos estudantes e seu engajamento acadêmico na evasão, os seus resultados apontam que estudantes que frequentam aulas durante o dia, têm emprego e apresentam menor engajamento nas atividades iniciais do curso têm maior probabilidade de evasão - principalmente no início do curso.

Teodoro e Kappel (2020), destacam que características como idade, participação em atividades extracurriculares e carga horária total do curso estão entre os fatores mais influentes na evasão de um aluno. Mussliner, et al (2021), identificaram diversos fatores como causas da evasão, incluindo aspectos internos das instituições e fatores relacionados aos alunos (como a escolha pelo emprego e seleção inadequada de cursos).

Negreiros *et al* (2020), Ribeiro e Morais (2020) Santos *et al* (2022), Ferreira *et al* (2020) apontam que os indicadores de evasão englobam a falta de suporte institucional, dificuldades financeiras, desafios na adaptação ao ambiente virtual de aprendizagem, falta de motivação e desinteresse pelo conteúdo do curso. Esses elementos levam os estudantes a abandonarem o curso antes de sua conclusão.

## ANÁLISE DE RESULTADOS

O referido estudo pautou-se na junção do material literário científico publicado e utilizado para a composição do mesmo, bem como o cruzamento de informações obtidas através dos sujeitos respondentes de universidades públicas e privadas do país com o objetivo de compreender os motivadores expressos em sua realidade, ao mesmo tempo em que se exploram os fatores que influenciam suas escolhas acadêmicas, incluindo a opção por um curso específico e a possibilidade de evasão do sistema educacional. Tendo respostas na quantidade de 24 sujeitos, sendo 6 (25%) do sexo masculino e 18 (75%) do feminino, 83,3% com idade entre 18 a 29 anos e 16,7% de 30 a 40 anos. Sendo 12 do período noturno, 7 do diurno e 5 do matutino. Perante a estes dados, é notável que a evasão tende a ser uma prática presente dentre os ingressantes de instituições de ensino superior privado, visto que 15 (62,5%) dos pesquisados estavam matriculados em universidades particulares, e 9 (37,5%) em ensino superior público.

A fim de aprofundar a subjetividade dentre os parâmetros de decisões de cada indivíduo participante, realizou-se um balanço de suas respostas para a composição de duas categorias que apontam duas bases para a escusa universitária:

## FATORES PREDITIVOS PARA DESISTÊNCIA DO CURSO

Uma análise metódica dos fatores preditivos que contribuem para o fenômeno da evasão, indica a difícil tarefa de conciliar os compromissos acadêmicos com os compromissos profissionais e pessoais é um fator significativo entre esses elementos. A necessidade de sustentar o dinheiro ou atender às responsabilidades familiares frequentemente conflita com o ambiente universitário, que requer muito tempo e esforço.

A interrupção abrupta das atividades presenciais, que foi uma consequência direta da pandemia de COVID-19, constitui um marco importante na análise da evasão. A



mudança para um ambiente de aprendizagem virtual trouxe desafios técnicos e emocionais, o que reduziu a qualidade da experiência educacional e, portanto, diminuiu a motivação dos alunos. Além disso, a dissintonia e a desconexão entre os alunos e a área de estudo entre os objetivos de carreira e o curso escolhido, constituem vetores relevantes na decisão de abandonar os estudos.

O descompasso entre as expectativas dos estudantes e a concretização das perspectivas profissionais emergentes após a graduação é um elemento crítico. A não correspondência entre as habilidades adquiridas e as oportunidades de emprego disponíveis frequentemente suscita um sentimento de desapontamento, resultando na desmotivação e, em última instância, na evasão.

## FATORES IMPULSIONADORES DA PERMANÊNCIA NO CURSO

Os fatores que efetivamente mitigam o cenário de evasão, propiciando uma retenção sustentável dos estudantes. O engajamento ativo dos estudantes com o curso emerge como uma variável fundamental na equação da retenção. A identificação com a área de estudo, a percepção da relevância das disciplinas para a futura carreira e a participação plena nas atividades acadêmicas são corolários centrais da permanência.

O apoio proporcionado pelos docentes, a valorização das atividades presenciais e a acessibilidade a estágios remunerados figuram como fatores de amplitude significativos na promoção de uma experiência acadêmica enriquecedora. A interação enriquecedora com os professores, que desempenham um papel de mentoria, conferindo orientação e incentivo, assume um papel crucial na manutenção da motivação dos estudantes.

Além disso, a seleção criteriosa do curso, a clareza quanto aos objetivos acadêmicos e profissionais, bem como a satisfação contínua com o currículo, desempenham papéis preponderantes na retentividade. A modalidade de ensino, notadamente o formato online, exerce influência, desde que seja pautada por uma estrutura coerente e acessível.

O reconhecimento social da profissão e a perspectiva de concretizar aspirações pessoais e profissionais configuram incentivos de alta magnitude. A concessão de bolsas de estudo e benefícios financeiros, bem como a possibilidade de conciliar o estudo com outras esferas de atividades, assumem configurações práticas para mitigar entraves econômicos e promover uma retenção efetiva.

## RESULTADOS

Os resultados obtidos nesta pesquisa revelam a complexidade intrínseca do problema da evasão no ensino superior, influenciado por uma variedade de fatores, sejam eles objetivos ou subjetivos. No âmbito dos fatores objetivos, destaca-se a influência da falta de investimento em infraestrutura educacional, a formação inadequada de professores e a ausência de políticas públicas para estabelecer critérios mínimos de admissão como elementos significativos que contribuem para a evasão precoce. Além disso, é notável o impacto negativo das políticas de inclusão social ineficazes sobre a persistência dos estudantes no ensino superior. No entanto, é igualmente crucial considerar os fatores subjetivos, tanto de caráter individual quanto familiar, que desempenham um papel preponderante na tomada de decisão dos alunos quanto à evasão, entre esses fatores estão a entrada prematura no mercado de trabalho, a perda

de interesse nos estudos, dificuldades de aprendizado e escolhas inadequadas de carreira, todos contribuindo para o fenômeno da evasão. A investigação das bases de dados também apontou diversos motivos para a evasão, incluindo a dificuldade de equilibrar trabalho remunerado e estudo, inaptidão na gestão do tempo, seleção inadequada de cursos, problemas institucionais e expectativas idealizadas em relação às futuras carreiras. Nesse contexto, a compreensão das percepções individuais relacionadas às escolhas de carreira e seu vínculo com as alternativas de evasão, assume um papel central para desenvolver estratégias de retenção que visem reduzir as taxas de evasão e promover a permanência dos alunos no ensino superior. A relevância de fatores como o apoio social, engajamento acadêmico, identificação com áreas de pesquisa, suporte docente, bem como oportunidades de estágio e emprego. Conclui-se, portanto, que a evasão no ensino superior público é um desafio multifacetado que demanda uma abordagem totalizante e políticas educacionais eficazes. A formulação de estratégias que abranjam não somente os aspectos acadêmicos, mas também os econômicos, pessoais e profissionais, emerge como essencial para fomentar a conclusão dos cursos e para lidar de forma abrangente com os obstáculos atuais, como advogado por diversos autores e pesquisadores renomados.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha orientadora Prof. Dr. Maria Sara de Lima Dias, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná e a Fundação Araucária, pela oportunidade de ter realizado esta pesquisa e pelo conhecimento adquirido através da mesma.

## CONFLITO DE INTERESSES

Não há conflito de interesses.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

CAMPOS, C. A.; BARDAGI, M. P.. A Evasão nos Cursos de Psicologia no Brasil: Uma Revisão da Literatura. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 40, p. e212214, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pcp/a/fhGfbkmt5MC9CNTx6DyWcbK/?lang=pt#ModalHowcite>> Acessado em: 20/10/2022

CASANOVA, Joana R. et al. Abandono no Ensino Superior: Impacto da autoeficácia na intenção de abandono. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 19, n. 1, p. 41-49, 2018.

DASSOW, Paula Zanetti; VIEIRA-SANTOS, Joene. Estratégias de aprendizagem utilizadas por estudantes universitários brasileiros: uma revisão da literatura. **Research, Society and development**, v. 10, n. 17, p. e121101724191-e121101724191, 2021.



DE OLIVEIRA AMARAL FERREIRA, L. .; CRISTINA DE SOUZA PATERNOSTER, L.; RONEI XIMENES MARTINS; APARECIDA OLIVEIRA VIEIRA, E. Preditores de permanência e evasão em cursos superiores a distância: revisão de literatura. **Devir Educação**, [S. l.], p. 225–246, DOI: 10.30905/ded.v0i0.231, 2020.

FIOR, C. A. Evasão do ensino superior e papel preditivo do envolvimento acadêmico. Dossiê Estudantes Universitários e temas livres em Educação, Psicologia e Psicopedagogia. **Revista AMAzônica**, v. 13 n. 1, 2021.

GONZÁLEZ REY, F. L. **Pesquisa qualitativa em Psicologia: caminhos e desafios**. São Paulo: Thomson Learning, 2002.

MUSSLINER, B. O.; MUSSLINER, M. de S. e S.; MEZA, E. B. M.; RODRÍGUEZ, G. L. O problema da evasão universitária no sistema público de ensino superior: uma proposta de ação com base na atuação de uma equipe multidisciplinar / The problem of university dropout in the public system highereducation: a proposal for action based on the acting of a multidisciplinary team. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 4, p. 42674–42692, 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n4-636, 2021.

NEGREIROS, J. P.; LANZILLOTTI, R. S.; FARIA, C. O. de. Evasão no Ensino Superior em cursos presenciais: uma proposta preventiva por meio de um tratamento estatístico. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 16, n. 2, p. 637–648, DOI: 10.21723/riaee.v16i2.13188, 2021.

RIBEIRO, J. L. L. DE S.; MORAIS, V. G. A possível relação entre o SiSU e a evasão nos primeiros semestres dos cursos universitários. **Revista Brasileira de Educação**, v. 25, 25, 2020.

SADOYAMA, A., Rezende, K., Santos, M., Sadoyama, G. Evasão escolar no ensino superior: um estudo de revisão sistemática. **Revista de Psicologia, Educação e Cultura**, 24 (3), 92-103, 2020.

SANTOS, C. O. dos; PILATTI, L. A.; BONDARIK, R. Evasão no ensino superior brasileiro: conceito, mensuração, causas e consequências. **Debates em Educação**, v. 14, n. 35, p. 294–314, DOI: 10.28998/2175-6600.2022v14n35p294-314. 2022.

SOUSA, A. W. P. P.; SAMPAIO, M. A. P. PRINCIPAIS ELEMENTOS QUE CONTRIBUEM PARA A EVASÃO DO ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO. **Humanidades e Inovação**, p. 75-86, 24 nov. 2020.

TEODORO, L. de A.; KAPPEL, M. A. A. Aplicação de Técnicas de Aprendizado de Máquina para Predição de Risco de Evasão Escolar em Instituições Públicas de Ensino Superior no Brasil. **Revista Brasileira de Informática na Educação**, v. 28, p. 838-863, ISSN 2317-6121. 2020.